

---

## 2

---

# *A Bíblia, a Palavra de Deus*

---

A Bíblia reivindica ser inspirada por Deus (2 Timóteo 3:16, 17). A expressão grega “inspirada por Deus” significa literalmente “soprada por Deus”. Grandes escritores seculares, como Leo Tolstoy, foram inspirados por uma variedade de estímulos – incluindo princípios e acontecimentos –, mas a Bíblia alega que o *próprio Deus* é sua fonte de inspiração. Pedro, apóstolo e autor de vários livros do Novo Testamento, escreveu que as profecias bíblicas não foram resultado de “vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:21).

O propósito desta lição é apresentar a você este livro inspirado. Incluiremos algumas provas da origem divina da Bíblia, mas o alvo principal deste capítulo é despertar-lhe o interesse por esse maravilhoso Livro – encorajá-lo a lê-lo por conta própria. Quando você ler a Bíblia e seguir seus princípios (Tiago 1:21–25), começará a entender por que este notável Livro tem exercido tamanho impacto sobre as pessoas em todas as épocas.

Neste capítulo ilustraremos o que certo autor chamou “As Sete Maravilhas da Maravilhosa Palavra”: as

maravilhas da sua antiguidade, modernidade, diversidade, unidade, tema, influência e conforto. Outras maravilhas da Bíblia poderiam ter sido citadas, como sua precisão histórica e geográfica e sua imparcialidade, mas estas sete são suficientes para nos fazer exclamar juntamente com um dos escritores do Livro de Salmos: “Admiráveis são os teus testemunhos” (Salmo 119:129a)!

### SUA ANTIGUIDADE

A Bíblia é um dos livros mais antigos de todo o mundo! Livros geralmente não têm a oportunidade de ficarem muito velhos. São tão frágeis. O fogo os consome e a água os dissolve. São comidos por insetos e rasgados por dedos descuidados.

A Bíblia, na sua forma completa, tem quase dois mil anos; partes dela têm exatamente o dobro disso. Nenhum outro livro do mundo compara-se a ela! A idade da Bíblia revela sua durabilidade e indestrutibilidade.

Os escritos mais antigos estão no Antigo Testamento: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Foram escritos por Moisés e contêm o relato do começo da humanidade e dos primórdios dos registros históricos. Pode-se dizer, seguramente, que esses escritos vieram dos *manuscritos completos mais antigos que o homem possui hoje!*

A Bíblia atingiu essa idade elevada apesar de freqüentes e contínuos esforços humanos para destruí-la! Vez após vez, os governantes mais poderosos que a terra conheceu tentaram erradicar este Livro. Homens morreram enforcados por terem lido a Bíblia e queimados em estacas por possuírem um volume dela. Torturas perversas demais para se descrever foram aplicadas contra mulheres e crianças que estudaram suas páginas – ainda assim, há mais Bíblias na terra hoje do que cópias de qualquer outro livro já escrito!

No final do terceiro século, o imperador romano

Diocleciano decretou morte a qualquer pessoa que possuísse uma cópia da Bíblia. Ele também condenava à morte os membros da casa de um preso – por não delatarem sua desobediência. Deste modo, o poderoso romano planejou eliminar os escritos que condenavam sua própria vida corrupta e sua tirania. Dois anos depois, Diocleciano vangloriou-se dizendo: “Exterminei completamente os escritos cristãos da face da terra”.

Um século depois, um outro imperador romano, Constantino, ficou impressionado com o cristianismo e desejou fazer cópias do Novo Testamento para todas as igrejas do seu império. Ofereceu uma recompensa substancial a qualquer um que descobrisse e entregasse a seus oficiais uma cópia da Palavra de Deus. Dentro de vinte e quatro horas, cinqüenta cópias das Escrituras foram oferecidas ao imperador – a despeito de Diocleciano ter pensado que destruíra todas elas!

Embora escrita em materiais perecíveis, à tinta que rapidamente se apaga – desafiando a devastação do tempo, as forças da natureza e as conspirações destrutivas do homem – a Bíblia sobreviveu até o presente século. Somente a providência de Deus pode ser responsável por sua longa e fabulosa história.

### SUA MODERNIDADE

Apesar de ser antiga, a Bíblia também é um livro moderno em muitos aspectos. Não se espera que livros antigos sejam atuais em seus ensinamentos. Um ensaio científico de dez anos é obsoleto; um, de um século é uma curiosidade. As informações médicas dadas na obra *Salmon's Embryology* (“*Embriologia de Salmon*”), impressa no ano 1700, levariam um médico moderno a rir convulsivamente. A *Pharmacopia Londensis* de 1600 parece ainda mais ridícula; se um médico praticasse medicina de acordo com esse famoso texto, os que fiscalizam as práticas médicas o colocariam na cadeia!

Para ilustrar como apenas poucos anos fazem diferença, eis aqui uma declaração de um ensaio sobre botânica que tem 150 anos de idade:

Na Itália cresce uma erva... que tem um botão todo branco, possuidor de uma rara fragrância, além de uma estranha propriedade: os botões, colocados sob pedras úmidas e deixados ali, em dez dias transformam-se em escorpiões venenosos, cuja mordida é fatal.

Você pode dizer: “Seja justo. Afinal, aprendemos um bocado no último século e meio. Não se pode esperar que livros antigos estejam atualizados”. Esse é o ponto! Moisés, por exemplo, escreveu há 3.500 anos, mas você não verá em seus escritos contradições da ciência moderna e do conhecimento. Livros inteiros têm sido escritos sobre “o conhecimento científico da Bíblia”, salientando que fatos modernos da astronomia e da cosmologia e de outros campos científicos podem ser encontrados nas páginas da Bíblia. Entre esses fatos incluem-se:

A terra é redonda (Isaías 40:22; Provérbios 8:27).

A terra está suspensa no espaço (Jó 26:7).

O espaço é grande demais para ser medido ou as estrelas são numerosas demais para serem contadas (Gênesis 15:5; Jeremias 33:22).

Os oceanos possuem correntes naturais (usadas para a navegação até hoje) (Salmo 8:8).

Esses livros não afirmam que a Bíblia é um tratado científico, mas enfatizam que, ao tocarem em temas relacionados à ciência, os escritores bíblicos não contradisseram os fatos científicos, diferentemente dos demais escritores contemporâneos.

Algumas das ilustrações mais fascinantes da qualidade atemporal da Bíblia estão no campo da medicina.

Escrita num mundo que nada sabia sobre a moderna higiene ou as práticas saudáveis, a lei dada por Moisés, registrada no Antigo Testamento, é repleta de instruções quanto a purificação, saneamento, quarentena e outros métodos de prevenção e controle de doenças.

Por exemplo, é um procedimento padrão o cirurgião usar máscara ao operar. Também, ao se entrar no quarto de alguém que é especialmente suscetível a doenças, usa-se a máscara. Por quê? Para não se espalhar germes. Mais de três mil anos antes que os germes fossem descobertos pelos cientistas, Deus, através de Moisés, deu estas instruções: “As vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e os seus cabelos serão desgrenhados; cobrirá o bigode e clamará: Imundo! Imundo!” (Levítico 13:45).

Um outro avanço da medicina é a transfusão de sangue. Anos atrás, considerava-se como prática médica “sangrar” o paciente; muitos literalmente sangravam até morrer. Hoje, porém, entende-se que o sangue é a corrente vital do corpo. Vá agora até a declaração de Moisés em Gênesis 9:4: “Carne, porém, com sua vida, isto é, com *sangue*, não comereis” (grifo meu; veja também Levítico 17:11–14).

Livros têm sido dedicados à precisão médica da Bíblia, compreendendo uma gama de práticas médicas. Aqui estão alguns exemplos:

Tanto homens quanto mulheres contêm a “semente” da vida (Gênesis 3:15; 22:18).

É prudente descontaminar o corpo e as roupas depois de se ter contato com homens ou animais possivelmente doentes (Números 19:5–22).

Comer um animal que morreu naturalmente é perigoso (Levítico 17:15).

Isso não é maravilhoso? O volume mais antigo em nossas

mãos é tão moderno quanto os conceitos da medicina do século vinte e um!

A modernidade da Bíblia pode ser ilustrada por toda a variedade de seus assuntos. Será que alguém pode afirmar que o mundo amadureceu além dos padrões éticos desse Livro? Já se achou algum conhecimento superior que deixe os preceitos bíblicos para trás? Não! O homem moderno não ultrapassou a sabedoria da Bíblia; e se o mundo continuar a existir por mais outros mil anos, a Palavra de Deus será exatamente tão atual no século trinta e um quanto é no século vinte e um!

### SUA DIVERSIDADE

Tudo o que dissemos até este ponto seria suficientemente maravilhoso se a Bíblia fosse apenas um livro que tratasse de um assunto. Mas este não é o caso.

A Bíblia é um dos livros mais diversificados do mundo. Primeiro, ela é na realidade dois volumes – Antigo e Novo Testamentos – separados um do outro por cerca de quatro ou cinco séculos. Segundo, cada um desses volumes é subdividido em vários livros – trinta e nove no Antigo Testamento e vinte e sete no Novo Testamento, totalizando sessenta e seis. Terceiro, esses sessenta e seis livros foram escritos por mais de quarenta escritores. Quarto, esses quarenta e tantos homens viveram num período de quase dois mil anos! Finalmente, esses homens escreveram sobre todos os assuntos conhecidos na literatura – e um em especial. Esse assunto “especial” nenhum outro livro contém: *profecia* verdadeira. Trata-se do próprio reino de Deus! Centenas de declarações proféticas na Bíblia vieram a acontecer de maneira perfeita e precisa. O espaço permitirá somente alguns exemplos:

*Profecias de Nações:* Numerosas profecias foram dadas a respeito da ascensão, declínio e queda de nações. Por

exemplo, a história de Israel é vividamente retratada em Deuteronômio 28:47–68. Também foram feitas profecias concernente a muitas outras nações, incluindo a Assíria (veja Isaías 10:12, 24, 25; 2 Reis 17:24; 18:13) e a Babilônia (veja Isaías 13; Daniel 5:28).

*Profecias de Pessoas:* A obra do rei Josias foi predita mais de trezentos anos antes que ele nascesse (1 Reis 13:2; 2 Reis 23: 15, 16), assim como o reinado de Ciro da Pérsia (veja Isaías 44:28; 45:1). A maravilhosa história da incapacidade de Senaqueribe capturar Israel também foi mencionada antecipadamente (veja 2 Reis 19:32–35).

*Profecias de Cristo:* Dentre as aproximadamente oitocentas profecias do Antigo Testamento, mais de trezentas focalizam a pessoa de Jesus Cristo. O capítulo 4 deste livro alista muitas dessas profecias e seu cumprimento.

A diversidade da Bíblia comprova que ela procede de Deus. Isto é especialmente verdadeiro porque nessa diversidade encontramos unidade. Nenhuma parte da vida humana e da espiritualidade é ignorada neste que é o Livro dos livros. Ela toca em todas as fases da existência humana quer seja em seus princípios quer seja na orientação divina que ela nos fornece.

### SUA UNIDADE

Se a Bíblia fosse um livro escrito por um único autor, naturalmente esperaríamos que todas as suas partes se harmonizassem. Mesmo que ela fosse um livro escrito por quarenta e tantos homens sobre um assunto, as chances de concordância total seriam bem diminutas. Portanto, declarar que quarenta homens ou mais escreveram sessenta e seis livros sobre muitos assuntos diferentes, e que suas palavras estão em perfeita concordância é estonteante. Pode-se dizer: “Eles devem

ter trabalhado juntos com muita proximidade e cuidado para atingirem um resultado tão notável!” A história comprova que eles não poderiam ter feito isso. Em sua maioria, eles nunca se viram um ao outro. Estavam separados por séculos e não tiveram nenhuma oportunidade de planejar ou revisar seus escritos. A harmonia deve ser explicada de outra forma.

Não se pode negar o fato: existe completa unidade entre todas as partes das Escrituras e seus escritores. Homens tentaram, porém sem sucesso, achar ao menos uma só discordância nos escritos. A Bíblia é um só livro, um todo unificado.

Consideremos, por exemplo, as duas partes principais da Bíblia: o Antigo Testamento e o Novo Testamento. Embora representem duas alianças (ou acordos) para dois grupos de pessoas distintos, estão lindamente interligadas. Alguém disse: “O Antigo Testamento é o Novo Testamento encoberto, e o Novo Testamento é o Antigo, revelado”. O Antigo Testamento é a *raiz*, e o Novo, é o *fruto*.

Vamos observar alguns contrastes entre o *primeiro* e o *último* livro da Bíblia:

1) Gênesis começa com a criação dos céus e da terra; Apocalipse termina com a criação do novo céu e da nova terra.

2) Gênesis relata a chegada da luz e a criação do sol e da lua; Apocalipse fala do fim deles servindo ao homem – pois na Nova Cidade (céu), Deus e o Cordeiro Jesus são a luz.

3) Em Gênesis, o homem encontra Satanás e é derrotado. Em Apocalipse, uma outra batalha é travada; desta vez, Satanás perde e, por meio de Jesus, o homem é vitorioso.

4) Em Gênesis, o homem é expulso do Jardim do Éden, onde viveu o primeiro casal de seres humanos; em Apocalipse, o homem é restituído a Deus.



5) Finalmente, Gênesis fala como o homem perdeu o privilégio de comer da Árvore da Vida – para que o pecado não se tornasse imortal. Em Apocalipse, com o pecado destruído, o homem é convidado a comer da Árvore da Vida, de modo que possa viver para sempre!

Sim, a unidade da Bíblia é maravilhosa. Quando olhamos para essa unidade, ficamos assombrados e concluímos que Deus é seu Autor.

### SEU TEMA

A unidade da Bíblia só é possível porque *uma Mente* supervisionou a compilação do seu conteúdo. Visto que nenhum escritor poderia ter vivido pelos quinze ou mais séculos que compreendem o período da atividade literária, somente Deus pode apropriadamente ser chamado de Autor do Livro. Era isto que Pedro tinha em mente, ao escrever: "... homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1:21b).

Novamente, para haver unidade, não somente era necessário um autor, mas também um tema – a fim de juntar as partes num todo. Qual é o tema desse Livro? Não é "A História da Humanidade", embora a humanidade proporcione a razão do tema. Não é "A História dos Judeus", embora eles apareçam com proeminência no desenvolvimento do tema. O tema do livro é "A História de um Homem", *um Homem – Jesus Cristo*.

Já foi dito que a Bíblia gira em torno "dAquele que Vem". A mensagem do Antigo Testamento é: "Ele está *vindo*". A mensagem dos relatos dos Evangelhos é: "Ele está *aqui*". A mensagem do resto do Novo Testamento é: "Ele virá *novamente*".

Pode-se fazer um estudo interessante de cada livro da Bíblia a partir da perspectiva de como ele revela Jesus. Poder-se-ia escrever livros sobre "Jesus em Gênesis", "Jesus em Êxodo", "Jesus em Levítico" e assim

por diante. Por exemplo:

Jesus em Gênesis 1, pois: “Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez” (João 1:3a).

Jesus em Gênesis 3, pois é Ele quem mais tarde seria “a semente da mulher” e esmagaria a cabeça de Satanás (Gênesis 3:15; Gálatas 3:16).

Jesus em Gênesis 4, quando Ele é prefigurado no cordeiro do sacrifício de Abel (veja Hebreus 12:24).

Jesus também está em Gênesis 6, pois a salvação na arca é um tipo (símbolo) da salvação encontrada nEle e por meio dEle. E poderíamos prosseguir.

É este, então, o tema que dá à Palavra sua maravilhosa unidade: *Jesus Cristo*. Jesus – o Redentor que havia de vir, o Salvador que de fato veio, e o Rei que virá novamente – amarra as palavras dos sessenta e seis livros em um documento unificado.

### SUA INFLUÊNCIA

Dentre todos os escritos das bibliotecas da terra, a Bíblia tem exercido a mais potente influência sobre a humanidade. Ela mudou o curso da história, erigiu impérios, destruiu conquistadores e reis. Ela já trouxe bênçãos e sucesso àqueles que obedeceram aos seus preceitos, e já levou à morte e destruição os que lutaram contra ela. Os poderes da Bíblia são abundantes e variados, mas vejamos de modo especial seu poder de mudar vidas e de erguer homens.

Anos atrás, havia uma raça de humanos selvagens que vivia num pequeno arquipélago. Os registros do exército de Júlio César incluem uma ilustração gráfica dos dias em que esses bárbaros entravam nas batalhas nus, e celebravam a vitória bebendo num crânio oco o sangue do inimigo chacinado. Nos altares dos druidas, sacrifícios humanos eram comuns. Então algo aconteceu. Missionários arriscaram a vida para levar a Palavra de

Deus a essas tribos, e os nativos a aceitaram. Depois de um tempo, essas pessoas se tornaram governantes de um dos maiores impérios do mundo!

Aonde a Bíblia foi, a humanidade se tornou melhor. A própria Bíblia é rica em histórias de vidas mudadas. Um cobrador de impostos desonesto tornou-se honesto e generoso (Lucas 19:1–9). Um blasfemador homicida desenvolveu-se num grande apóstolo (Atos 7:58; 8:1, 3; 22:4–21). E muitos outros exemplos são citados.

O que Deus fez por diversas pessoas através do poder da Bíblia, Ele pode fazer na sua vida. Se você ler a Palavra de Deus e viver de acordo com ela, Ele o transformará à sua imagem do Seu Filho, Jesus Cristo.

### SEU CONFORTO

Como em qualquer outro tipo de serviço que a Bíblia presta ao homem, ela é única, sem precedentes nem paralelos, na transmissão de conforto! Nunca houve nem haverá qualquer outra luz digna de confiança que capacite o homem a enxergar além da morte. As Escrituras oferecem ao leitor esperança e segurança quanto à sua própria eternidade, e levam conforto ao seu coração quando um ser amado é levado pela morte.

A morte é um inimigo. Toda a poesia e a filosofia inventadas pelo homem não podem mudar esse fato implacável e sombrio. Claro que, para o cristão, a morte é um inimigo cuja derrota foi predeterminada. Pelo poder de Cristo, a morte é obrigada a servir de arauto para introduzir os redimidos na presença do Senhor. Apesar disso, ela continua sendo *um inimigo*! Esse inimigo invade palácios e casebres igualmente. Separa o marido da esposa. Arranca o bebezinho dos braços da mãe. Faz a terna felicidade virar um desespero tenebroso.

Quando um ente querido falece, as pessoas geralmente pedem: “Fale algumas palavras que nos confortem”. De onde vêm essas palavras? Da literatura?

De um poeta? De um filósofo? Procure em todos os seus maiores livros, e você não achará uma linha escrita pelo homem mortal que traga conforto e esperança duradouros, quando a morte assalta sua casa. Somente uma fonte oferece palavras de força e conforto: a Bíblia. Posso ler palavras como estas no Livro de Deus:

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam (Salmo 23:4).

Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem...

E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória (1 Coríntios 15:20-54).

Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros, com estas palavras (1 Tessalonicenses 4:17, 18).

E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram (Apocalipse 21:4).

Através dos tempos, estas palavras – e outras semelhantes que estão na Bíblia – têm enxugado lágrimas, dado esperança e levado conforto para literalmente milhões. De fato, a Bíblia é um livro maravilhoso!

## CONCLUSÃO

Analizamos aqui sete maravilhas da Bíblia. Ela é antiga, mas sempre nova! É diversificada nos assuntos, mas perfeita na unidade – uma unidade centrada em

Jesus! É poderosa em sua influência, mas terna ao nos confortar! A Bíblia é a Palavra de Deus inspirada; não há outra explicação adequada.

## QUESTÕES PARA ESTUDO

*(respostas no Apêndice 1)*

1. O que significa “inspirada por Deus”, como diz 2 Timóteo 3:16?
2. O imperador romano Diocleciano tentou eliminar a Bíblia e sua mensagem. Ele teve sucesso nesse intento?
3. Como Levítico 13:45 mostra a relevância da Bíblia?
4. Como as diferenças dentro da Bíblia comprovam que ela é de Deus?
5. Qual é o tema da Bíblia?
6. De todos os escritos das bibliotecas da terra, qual livro tem exercido a maior influência?
7. Que conforto a Bíblia oferece aos seus leitores?
8. Enumere sete maravilhas da Bíblia que comprovem que ela é a Palavra de Deus inspirada.

## VOCABULÁRIO DE AJUDA

**apóstolos** – os doze homens escolhidos por Jesus para serem Seus mensageiros especiais (Mateus 10:2–4). Após a morte de Judas, Matias foi nomeado apóstolo (Atos 1:23, 26). Mais tarde, Paulo foi acrescentado aos doze (Atos 9:15, 16; 1 Timóteo 2:7). Jesus ensinou que o ensino e a pregação inspirada dos apóstolos deviam ser obedecidos (Mateus 16:19).

**arrependimento** – o ato de uma pessoa mudar o modo de pensar e, portanto, o modo de viver.

**batismo** – de uma palavra grega que significa “imersão em água”. Deus autorizou o batismo para o perdão dos pecados. (Veja Mateus 28:19, 20; Romanos 6:1–4; Atos 2:38; 8:36.)

**confissão** – a declaração da crença de uma pessoa em Jesus Cristo como Filho de Deus e aceitação deste como Senhor e Salvador. (Veja Atos 8:37; Romanos 10:10; 1 Timóteo 6:12.)

**cristão** – aquele que obedece ao evangelho de Cristo.

**discípulo** – aprendiz ou seguidor. Em Atos 11:26 os discípulos de Jesus foram primeiramente chamados cristãos.

**Grande Comissão** – a ordem de Jesus aos discípulos para ir e pregar o evangelhos a todas as pessoas (Mateus 28:18–20; Marcos 16:15, 16).

**mediador** – aquele que “fica no meio” para solucionar o problema. Jesus, o Filho de Deus, é o mediador entre Deus e o homem. Ele soluciona o problema do pecado.

**providência** – o cuidado divino e o suprimento divino das necessidades do homem. (Embora a palavra “providência” não seja usada desta forma no Novo Testamento, é um ensinamento bíblico, como em Romanos 8:28.)

**redenção** – o ato de ser “comprado de volta” depois de viver longe de Deus. Os cristãos são referidos como “os redimidos”.

**redentor** – aquele que “compra de volta”. Por meio de Sua morte, Jesus comprou de volta as almas perdidas das pessoas ou pagou pelo resgate delas.

**relatos dos Evangelhos** – os primeiros quatro livros do Novo Testamento (Mateus, Marcos, Lucas e João), que contam a vida, morte e ressurreição de Jesus.

**salvação** – libertação do pecado; a salvação só pode ser providenciada por Jesus.

**salvador** – aquele que salva outro de perigo ou morte. Jesus, nosso Salvador, nos salva do pecado e da morte eterna.

**santo** – o cristão do Novo Testamento.